A estrada no Inverno é sempre muito menos segura do que noutra épocas do ano; quer esteja coberta de neve, com gelo ou simplesmente molhada, a superfície apresenta sempre uma menor aderência.

Graças à escultura específica do pneu de Inverno, destinada a evacuar a água que passa sob o pneu, o pneu de Inverno reduz os riscos de aquaplaning.O pneu de Inverno apresenta uma aderência muito melhor e uma excelente motricidade, graças à sua profundidade de escultura, mais profunda que a dos pneus de Verão. De facto, a escultura do pneu de Inverno tem muito mais lamelas do que o do pneu de Verão, para optimizar o efeito «garra» na neve. O pneu de Inverno é constituído por uma mistura de borracha especial com sílica, que se adapta às temperaturas frias e permite uma melhor travagem.

Enchimento dos pneus no Inverno

Quando a temperatura é baixa, a pressão do pneu constatada no manómetro pode ser inferior à pressão real.
Por exemplo, num pneu insuflado a 2 bars, a uma temperatura ambiente de cerca de vinte graus, a pressão lida no manómetro pode ser de 1,9 bars se a temperatura ambiente for de 8°C.

Este fenómeno pode induzir em erro e não significa necessariamente que o pneu está com pressão insuficiente. É portanto inútil encher mais os pneus no Inverno.

A importância de um pneu adaptado ao Inverno

Bem mais do que um pneu para a neve, o pneu de Inverno é efectivamente concebido para rodar em todas as condições invernais :

- Em todos os tipos de solos: em estradas cobertas de neve, ligeiramente ou fortemente geladas, simplesmente húmidas ou muito molhadas, com níveis importantes de água, mas também estradas frias e secas
- Sob todas as condições atmosféricas invernais: chuva fina ou abundante, humidade, ou ao contrário, clima muito seco e frio
- A temperaturas extremamente baixas.

Armazenagem dos pneus no fim do Inverno

As seguintes precauções de armazenamento lhe permitirão ter os seus pneus de Inverno em perfeito estado na próxima estação :

- Antes de desmontar as rodas, marque a respectiva posição no carro. Poderá assim as permutar da frente para trás no próximo Inverno, para equilibrar o seu desgaste.
- Limpe as rodas e os pneus com água e seque-os bem para limitar a sua oxidação.
- Remova os corpos estranhos (pequenas pedras por exemplo) incrustados nas ranhuras dos pneus.

- Se os seus pneus estiverem montados em jantes, guarde-os deitados ou suspensos; se forem sem jantes, guarde-os de pé ou deitados.
- Armazene os pneus ao abrigo da luz, num local seco e fresco, e sobretudo não os guarde próximos a hidrocarbonetos «gasolina, óleo, etc».

Fonte: www.michelin.pt